

VISÃO ADMINISTRATIVA DE UMA S/A DE VAREJO, POR MEIO DA APLICAÇÃO DA FERRAMENTA DE ANÁLISE DOS QUOCIENTES DE VARIAÇÃO PATRIMONIAL

Rayssa Jurasrek Ienke¹, Fabiane Schneider²

¹ Aluna do curso de Administração

² Professora Especialista do curso de Administração

Resumo:

A análise das demonstrações contábeis é uma técnica essencial na tomada de decisões na gestão da empresa. É um dos principais instrumentos nas quais fornecem uma visão detalhada da situação econômica e financeira de uma organização.

Este artigo examina a importância das técnicas de análise das demonstrações contábeis, destacando sua capacidade de fornecer informações cruciais sobre a capacidade de gestão do ativo (ROA), retorno do investimento externo (ROI) e capacidade de crescimento com os próprios recursos (ROE). Nas quais revelam não apenas a performance passada, mas também fornece insights valiosos para a tomada de decisões estratégicas.

Índices de rentabilidade são instrumentos vitais na análise financeira de uma empresa, oferecendo uma compreensão profunda da eficiência e da lucratividade de suas operações. Principais índices de rentabilidade, como o ROI (Return on Investment), ROE (Return on Equity) e a margem de lucro, destacando como cada um oferece perspectivas únicas sobre a performance financeira. Esses índices não apenas revelam a eficácia da gestão de investimentos e uso de capital, mas indicam a capacidade da empresa de gerar lucro a partir de suas atividades operacionais. Para manter-se competitivo no mercado com o intuito não somente de se manter ativamente no mercado, mas buscando estratégias para alavancar a empresa, é fundamental a compreensão financeira sobre o negócio e a gestão de recursos de um modo eficaz e eficiente para uma tomada de decisão mais certa e segura.

Palavras-chave: Análise das demonstrações contábeis, Tomada de decisões na Gestão Empresarial, Índices de Rentabilidade, Saúde Financeira de uma empresa.

Abstract

The analysis of financial statements is an essential technique in decision-making in the management of the company. It is one of the main instruments in which they provide a detailed view of the economic and financial situation of an organization. This article examines the importance of financial statement analysis techniques, highlighting their ability to provide crucial insights into asset management capacity (ROA), return on external investment (ROI), and ability to grow from own resources (ROE). In which they reveal not only past performance, but also provide valuable insights for strategic decision-making.

Profitability ratios are vital instruments in a company's financial analysis, offering a deep understanding of the efficiency and profitability of its operations. Key profitability ratios such as ROI (Return on Investment), ROE (Return on Equity) and profit margin, highlighting how each offers unique perspectives on financial performance. These ratios not only reveal the effectiveness of investment management and capital use, but also indicate the company's capability to generate profit from its operating activities. To remain competitive in the market in order not only to remain actively in the market, but also to seek strategies to leverage the company, it is essential to have a financial understanding of the business and the management of resources in an effective and efficient way for a more accurate and secure decision-making.

Keywords: Analysis of financial statements, Decision making in Business Management, Profitability Indexes, Financial Health of a company.

Contato: raienke83@gmail.com; fabiane.schneider@cescage.edu.br

Introdução

Atualmente, para que as empresas se mantenham estáveis no mercado, os indicadores financeiros são ferramentas que auxiliam os administradores na tomada de decisões.

São essenciais para o acompanhamento de

uma gestão financeira, já que proporcionam informações quantitativas e objetivas, demonstrando a evolução e o desempenho financeiro, bem como, a identificação de possíveis problemas.

Focando nesta realidade atual, segundo

Marion (2012) a contabilidade é um instrumento que fornece o máximo de informações úteis para a tomada de decisões dentro e fora da empresa. Seu principal objetivo é fornecer informações precisas e confiáveis sobre a situação financeira e o desempenho da entidade, permitindo que os gestores, investidores, credores e outras partes interessadas tomem decisões informadas dividindo-se em usuários internos nos quais são administradores, proprietários acionistas ou investidores, contadores e de outro modo temos os usuários externos que se enquadram governo, bancos, fornecedores e acionistas potenciais.

As demonstrações contábeis ou financeiras têm como objetivo principal fornecer uma representação dinâmica das variações ocorridas no patrimônio de uma entidade durante um determinado período. Elas são compostas por diferentes relatórios financeiros que apresentam informações sobre a situação econômica, financeira e patrimonial de uma empresa. Segundo Franco (1989), essas demonstrações refletem as variações positivas (aumentos) e negativas (diminuições) no patrimônio, oferecendo uma visão abrangente do desempenho econômico da empresa ao longo do tempo. Elas são essenciais para compreender o resultado final das operações e atividades financeiras realizadas pela entidade durante um período específico.

Conforme os resultados obtidos, será possível analisar o desempenho de uma gestão empresarial, onde, o objetivo geral será demonstrar que os índices de rentabilidade são indicadores essenciais a serem utilizados nas empresas para a tomada de decisões, e que, juntamente com os objetivos específicos, avaliam o desempenho financeiro da empresa. No ambiente empresarial, o constante dinamismo e as mudanças frequentes no mercado requerem dos gestores uma abordagem estratégica e proativa. Nesse sentido, a utilização de ferramentas financeiras, metas claras e planejamento estratégico desempenha um papel fundamental na gestão eficaz das incertezas no processo decisório.

A análise das demonstrações contábeis é uma prática crucial para compreender a situação financeira, a eficiência operacional e o desempenho geral de uma organização. Envolve a interpretação e avaliação de dados financeiros detalhados que são apresentados

nos relatórios contábeis, como o balanço patrimonial, a demonstração de resultados (DRE) e o fluxo de caixa (Marion, 2012). Esses documentos oferecem informações valiosas sobre a posição financeira atual da empresa, suas operações, rentabilidade, liquidez, endividamento e fluxos de caixa. Ao realizar uma análise detalhada desses relatórios, os gestores e analistas podem identificar tendências, pontos fortes e fracos, riscos financeiros e oportunidades de melhoria. Essas informações são vitais para orientar as decisões estratégicas e operacionais, permitindo que a empresa tome ações corretivas ou estratégicas conforme necessário para melhorar seu desempenho financeiro e atingir seus objetivos.

Franco (1989), nos fala que a análise poderá atingir vários graus, até que se obtenha a máxima decomposição dos elementos patrimoniais. A situação econômica diz respeito à aplicação e ao rendimento do capital, enquanto a financeira diz respeito à liquidez da empresa.

A união entre a contabilidade e a administração é crucial para o sucesso e a estabilidade de uma empresa. A contabilidade oferece um conjunto essencial de ferramentas e informações financeiras que são fundamentais para a tomada de decisões e o gerenciamento eficaz de uma organização.

Os indicadores financeiros são ferramentas cruciais para as empresas avaliarem seu desempenho financeiro, fornecendo informações vitais sobre eficiência, lucratividade e saúde financeira. Eles desempenham um papel fundamental ao oferecer uma visão quantitativa e objetiva do estado financeiro de uma empresa. Esses indicadores mostram a eficiência com que a empresa está operando. Por exemplo, o ROA compara o lucro líquido com os ativos totais, mostrando quanto lucro a empresa está gerando em relação aos ativos que possui. Isso ajuda a entender se a empresa está utilizando seus ativos de forma eficaz para gerar receita. Fornece os dados necessários para calcular e interpretar os diversos indicadores, oferecendo informações precisas e confiáveis sobre a situação financeira da empresa. Esses dados contábeis ajudam os gestores a entenderem a situação presente da empresa e a antecipar possíveis cenários futuros, fornecendo assim uma base sólida para a tomada de decisões empresariais fundamentadas.

O ROA (*Return on Assets*) ou Retorno sobre Ativos é uma métrica financeira fundamental para avaliar a eficiência com que uma empresa utiliza seus ativos para gerar lucro. Os ativos representam todos os recursos que uma empresa possui e pode utilizar para gerar valor econômico no futuro, incluindo recursos tangíveis e intangíveis, como dinheiro, estoque, equipamentos, propriedades, entre outros. Essencialmente, o ROA compara o lucro líquido gerado pela empresa com a média de seus ativos totais durante um determinado período. Quanto maior o ROA, mais eficientemente a empresa está utilizando seus ativos para gerar lucro. Isso significa que a empresa está obtendo um retorno mais significativo em relação ao total de ativos que possui. O ROA, que de acordo com Matarazzo (2003) mostra a capacidade da empresa em gerar lucro líquido e assim capitalizar-se. Uma alta taxa de ROA é geralmente considerada positiva, pois indica que a empresa está gerando mais lucro em relação aos seus ativos. No entanto, o ROA deve ser considerado em conjunto com outras métricas e fatores, já que diferentes setores e empresas podem ter diferentes estruturas de ativos. Kassai *et al.* (2002) também asseveram que o ROA de uma empresa é a verdadeira taxa de retorno, atribuída à sua capacidade de gerar lucros, independentemente de sua estrutura de financiamento. Comparar o ROA ao longo do tempo ou com empresas do mesmo setor pode ajudar a identificar tendências e a avaliar o desempenho relativo da empresa no uso de seus ativos.

O ROE (*Return on Equity*), ou Retorno sobre o Patrimônio Líquido, é um importante métrica financeira que avalia a eficiência com que uma empresa utiliza o seu próprio capital para gerar lucro (MATIAS, 2009). Essa medida é considerada crucial tanto para investidores quanto para gestores, pois indica a capacidade da empresa de gerar retorno aos acionistas com base nos recursos investidos pelos proprietários (BRAGA; NOSSA; MARQUES, 2004). É um indicador fundamental que oferece insights sobre a eficiência e rentabilidade do capital investido pelos proprietários da empresa. Ele ajuda a avaliar a eficácia da gestão financeira, pois um ROE alto indica que a empresa está gerando mais lucro com menos investimento dos acionistas, o que pode ser considerado positivo. No entanto, é importante considerar que altos níveis de ROE podem estar

associados a níveis mais altos de risco, na qual é uma métrica-chave ao avaliar a saúde financeira de uma empresa, já que fornece informações sobre a capacidade da empresa de gerar lucro em relação ao capital investido pelos acionistas. Autores como Matarazzo (2003), Matias (2009) e Marion (2002), demonstram que o ROE é calculado pela razão entre o Lucro Líquido e o Patrimônio Líquido.

ROI (*Return on Investment*) significa Retorno sobre o Investimento seu cálculo é a divisão do lucro líquido obtido com o investimento pelo custo do investimento, como o resultado é expresso como uma porcentagem, o resultado é multiplicado por cem (MARION, 2002). É uma métrica utilizada em várias áreas, incluindo finanças, negócios, marketing e investimentos, avaliando o retorno relativo de diferentes investimentos e para tomada de decisões sobre onde alocar recursos financeiros. O ROI permite determinar o retorno obtido em relação ao custo inicial do investimento, ajudando a comparar diferentes investimentos para determinar qual oferece o melhor retorno (MATIAS, 2009). Com esse quociente as empresas podem decidir onde investir seus recursos financeiros de forma mais estratégica, priorizando os investimentos que oferecem melhores retornos ajudando a avaliar se o investimento está gerando lucro suficiente para justificar o custo inicial. Sendo ele valioso para gestores, investidores e profissionais de diversas áreas, pois fornece uma maneira de mensurar e comparar o desempenho dos investimentos, auxiliando na alocação eficiente de recursos (WARREN *et al.*, 2001).

Esses quocientes são úteis para identificar tendências, avaliar o desempenho financeiro e comparar a eficiência da empresa ao longo do tempo. No entanto, é importante considerar que cada um destes índices tem suas limitações e deve ser interpretado em conjunto com outras informações financeiras e contextuais para uma análise mais completa e precisa do desempenho da empresa (ATKINSON *et al.*, 2000).

Ativos não circulantes são aqueles bens e direitos que uma empresa possui e não espera convertê-los em dinheiro ou utilizá-los em suas operações normais a curto prazo, geralmente além do ciclo operacional normal da empresa, que costuma ser de um ano Marion (2002). Propriedades e imóveis são quais são de exemplos os terrenos, edifícios,

fábricas e instalações que a empresa possui para uso ou investimento. Equipamentos e maquinários são os bens duráveis usados na produção ou na prestação de serviços, como máquinas, veículos, ferramentas e equipamentos de informática. Investimentos de longo prazo consideram-se as participações societárias em outras empresas, títulos de renda fixa com vencimento superior a um ano, investimentos em ações ou debêntures de longo prazo, entre outros. Ativos intangíveis nas quais, patentes, marcas registradas, softwares, *goodwill* (valor da marca), que são ativos valiosos, mas não têm uma existência física. Esses ativos são cruciais para as empresas e muitas vezes representam investimentos significativos. Eles são registrados no balanço patrimonial da empresa e sua avaliação e gestão adequadas são importantes para garantir a saúde financeira e o desempenho a longo prazo da organização (ATKINSON *et al.*, 2000).

O Patrimônio Líquido é uma medida fundamental no contexto contábil e financeiro de uma empresa, representa a diferença entre os ativos e os passivos da empresa, sendo uma medida da riqueza líquida dos proprietários ou acionistas nos quais, os ativos são os recursos controlados pela empresa, enquanto os passivos representam as obrigações ou dívidas que a empresa deve a terceiros (WARREN *et al.*, 2001). Indica a saúde financeira da empresa pois um patrimônio líquido saudável mostra que os ativos superam os passivos, o que é favorável para a estabilidade financeira da empresa. Reflete a propriedade dos acionistas sendo ele a parte residual dos ativos da empresa após a liquidação de todos os passivos, representando, portanto, o valor que pertence aos acionistas, pois um patrimônio líquido bem gerido pode refletir a capacidade da empresa em gerar lucro a partir dos recursos

investidos pelos acionistas, sendo crucial pois investidores, credores e outros interessados analisam o patrimônio líquido para avaliar a saúde financeira e a capacidade de crescimento futuro da empresa. É um indicador importante da solidez financeira de uma empresa, refletindo a riqueza líquida e a propriedade dos acionistas após o pagamento de todas as obrigações (WARREN *et al.*, 2001).

A contabilidade desempenha um papel crucial na tomada de decisões informadas pela administração, fornecendo informações valiosas por meio da análise das demonstrações contábeis, registra e mede todas as transações financeiras de uma empresa. Isso inclui despesas, receitas, ativos, passivos e fluxos de caixa.

Esses registros são organizados nas demonstrações contábeis, oferecendo uma visão detalhada da saúde financeira da empresa em um determinado período. Identificação de tendências e padrões como o balanço patrimonial, a demonstração de resultados (DRE) e o fluxo de caixa, permite que a administração identifique tendências e padrões ao longo do tempo. Isso é fundamental para prever cenários futuros e tomar decisões estratégicas.

A avaliação do desempenho financeiro nas quais os indicadores como lucro líquido, margem de lucro, liquidez e rentabilidade oferecem insights sobre a eficiência operacional, capacidade de pagamento, retorno sobre investimento e outras métricas financeiras. Estabelecer metas realistas e criar orçamentos precisos, um melhor planejamento financeiro, alocação de recursos e controle dos gastos e informações atualizadas e confiáveis, a contabilidade serve como base para decisões estratégicas.

Materiais e Métodos

Para atingir os objetivos propostos, aplicou-se a pesquisa descritiva, seguida de bibliográfica e documental. Marconi e Lakatos (2017) corroboram que a pesquisa descritiva complementa quatro aspectos: "descrição, registro, análise e interpretação de fenômenos atuais objetivando o seu funcionamento no presente".

A pesquisa bibliográfica é definida por Marconi e Lakatos (2017, p.57) como aquela

que "[...] abrange toda bibliografia já tornada pública em relação ao tema de estudo, desde publicações avulsas, boletins, jornais, revistas, livros, pesquisas, monografias, teses, material cartográfico etc. [...]". Dessa forma, a pesquisa utilizou material já publicado sobre o tema estudado, por meio de artigos, livros, dissertações e teses.

A pesquisa documental foi utilizada devido as informações serem coletadas nas demonstrações contábeis e demais relatórios

publicados pela instituição analisada. Além de descritiva, bibliográfica e documental, a pesquisa se caracteriza como levantamento de dados.

As vantagens relacionadas às pesquisas de levantamento de dados é o conhecimento direto da realidade, a economia, a rapidez e a qualificação dos dados coletados (Prodanov; Freitas, 2013). A coleta de dados foi realizada por meio de pesquisa documental ou de fontes primárias em que foram coletadas informações referentes às Demonstrações Contábeis. Este trabalho foi desenvolvido para a utilização dos coeficientes de variação patrimonial em determinada empresa a ser analisado, se a mesma pode se manter com seus próprios recursos ou necessita de recursos de terceiros.

As demonstrações contábeis são relatórios financeiros que fornecem informações essenciais sobre a situação financeira, o desempenho e as atividades operacionais de uma empresa em um determinado período (MARION, 2002).

Os dados em questão foram extraídos do balanço patrimonial publicado em diário oficial da empresa Via Varejo S.A. e Via S.A. e os parâmetros são os de análises das demonstrações, através de técnicas de análise de índices combinados para verificar a gestão financeira da empresa.

Resultados

Técnicas de análise financeira são essenciais para a tomada de decisões em várias áreas, incluindo investimentos, empréstimos e principalmente na gestão empresarial. Essas técnicas fornecem informações detalhadas e precisas sobre a situação financeira de uma empresa, seu desempenho passado e atual, bem como os riscos que ela enfrenta. Ao realizar análises financeiras, os gestores podem avaliar a saúde financeira de uma empresa, compreender como ela está utilizando seus recursos, determinar sua rentabilidade e identificar áreas que requerem melhorias. Isso fornece uma base sólida para a tomada de decisões estratégicas, permitindo que os gestores ajam com mais confiança e precisão, minimizando os riscos e maximizando os retornos. Além disso, essas técnicas possibilitam a comparação com concorrentes e o setor, o que ajuda na identificação das vantagens competitivas e lacunas a serem preenchidas. Portanto, a

A estratégia de gestão é fundamental para o sucesso de uma organização sendo ela, uma empresa, instituição sem fins lucrativos ou até mesmo um indivíduo pois define o caminho a ser seguido para o alcance dos objetivos específicos. Com metas claras e definidas e um plano para alcançá-las, adaptação ao ambiente visto que o mundo dos negócios é dinâmico e está em constante mudanças. Contribuindo na tomada de decisões, ajudando a identificar suas vantagens competitivas permitindo explorar oportunidades de crescimento, incentivando inovações e um crescimento sustentável.

Na tomada de decisões na gestão empresarial sendo ele um processo crítico que envolve escolher entre várias alternativas disponíveis para alcançar os objetivos da empresa, decisões nas quais podem ser ou em curto ou longo prazo variando em complexidade e impacto sendo algumas delas, análise de dados na qual coletar e analisar informações é essencial para compreender o contexto e identificar as opções viáveis, identificar e avaliar várias alternativas possíveis, avaliando todos os riscos associados a cada opção, levando em consideração aos prazos, o envolvimento dos stakeholders, a consistência com a estratégia e a análise de decisões anteriores considerando os fracassos e sucessos.

análise financeira é uma ferramenta valiosa para os gestores, pois fornece informações cruciais para tomadas de decisões informadas e estratégicas.

Este estudo foi feito no Grupo Casas Bahia (anteriormente **Via Varejo S.A.** e **Via S.A.**), que é uma empresa de comércio varejista brasileira fundada em 2010, responsável pelas redes de lojas das bandeiras Casas Bahia e Ponto (antiga Ponto Frio) e das suas respectivas lojas virtuais, da fabricante de móveis Bartira, além de ser a administradora do site de e-commerce Extra.com.br.

No final de abril de 2021 a empresa muda seu nome de Via Varejo para Via, sinalizando que passaria a ampliar ainda mais a sua atuação para além do varejo. Em 2023, passa a se chamar Grupo Casas Bahia, essas

transformações refletem a busca por novas oportunidades e expansão do alcance no mercado.

A empresa está presente em mais de 5.000 municípios brasileiros, 24 estados e no Distrito Federal, com mais de 1 100 lojas, 29 CDs e 40 mil colaboradores. A sede administrativa da companhia está localizada na cidade de São Paulo (SP), e posiciona-se como uma das maiores varejistas de eletroeletrônicos do mundo.

Em 2022, ocupou o quarto lugar entre os maiores varejistas do Brasil, de acordo com o Ranking IBEVAR.

Para a verificação dos quocientes de variação patrimonial, foi utilizada a análise de índices combinados com o objetivo de verificar a capacidade da gestão empresarial no período analisado. Os dados foram retirados das Demonstrações Contábeis da empresa Via Varejo S/A, publicadas em diário nos anos de 2019 e 2020 e apresentadas na tabela 01.

Tabela 01 - Demonstrações Contábeis da empresa Via Varejo S/A

	valores em milhões	valores em milhões
Descrição da Conta	2020	2019
Ativo Total	32.660	33.056
Ativo não Circulante investimentos	1.173	206
Lucro Operacional	1.674	1.566
Lucro do Exercício	1.004	1.004
Patrimônio Líquido	5.979	5.979

Fonte: Relatório anual 2019 e 2020 – VIA

5.3 Cálculo da Rentabilidade do Ativo

O cálculo do ROA gerou o resultado a seguir:

	2020		2019
ROA = $\frac{\text{Lucro Operacional}}{\text{Ativo Total}}$	$\frac{1.674}{32.660}$	= 5%	$\frac{1.566}{33.056}$ = 5%

Este índice demonstra a que a empresa possui eficiência na gestão do ativo no período analisado, porém em nível razoável.

5.4 Cálculo do Retorno sobre o Patrimônio Líquido

O cálculo do ROE gerou o resultado a seguir:

	2020		2019
ROE = $\frac{\text{Lucro Exercício}}{\text{Patrimônio Líquido}}$	$\frac{1.004}{5.979}$	= 17%	$\frac{1.004}{5.979}$ = 17%

Este índice representa que a empresa possui capacidade de crescimento com seus próprios recursos no período analisado em um nível bom.

5.5 Cálculo do Retorno sobre o Investimento

O cálculo do ROI gerou o resultado a seguir:

	2020	2019
ROI = $\frac{\text{Lucro Operacional}}{\text{ANC INV}}$	$\frac{1.674}{1.173} = 143\%$	$\frac{1.566}{206} = 760\%$

Este índice demonstra que a empresa possui níveis ótimos em relação ao retorno sobre o investimento externo.

Discussão

A análise de uma organização é fundamental pois fornece insights valiosos sobre o desempenho, saúde financeira, posição competitiva e direção futura. A análise de índices combinados, como o ROA (*Return on Assets*), ROI (*Return on Investment*) e ROE (*Return on Equity*), desempenha um papel crucial na avaliação do desempenho e da eficiência da gestão empresarial. Esses indicadores oferecem uma perspectiva abrangente da empresa e sua capacidade de gerar lucro e retorno em relação aos recursos utilizados (ATKINSON *et al.*, 2000).

No período analisado, a empresa apresenta indicativos positivos em seu desempenho, evidenciando uma gestão eficiente e eficaz em diferentes aspectos, a empresa demonstra eficácia na gestão dos ativos, indicando que está utilizando eficientemente seus recursos para gerar lucro. Isso é refletido, por exemplo, por um ROA (*Return on Assets*) estável ou crescente, o que mostra que a empresa está obtendo um bom retorno dos ativos que possui. Também, a capacidade de crescimento utilizando recursos próprios se destaca, indicando que a empresa está expandindo suas operações e obtendo crescimento sem depender excessivamente de financiamentos externos. Isso é representado por uma taxa de crescimento consistente, mesmo sem a necessidade de grandes investimentos externos. Para Marion (2002) a combinação dos ativos é o que gera receita para a empresa, estes são os investimentos feitos pela empresa para obter receitas e consequentemente o lucro. Portanto, a taxa de retorno sobre o investimento é dado comparando este lucro com os ativos gerados.

Por exemplo, em 2019, a taxa de retorno do investimento alcançou 730%, refletindo um desempenho excepcional. No entanto, houve

uma queda significativa em 2020 para 143%, mesmo assim, essa redução não afetou negativamente a qualidade da gestão empresarial. Gitiman (1984, p. 232) afirma que o ROI “determina a eficiência global da administração quanto à obtenção de lucros com seus ativos disponíveis”.

A capacidade de crescimento com recursos próprios se manteve constante em 17% durante o período analisado, o que indica a habilidade da empresa em expandir suas operações sem depender excessivamente de capital externo. Além disso, a eficiência na gestão dos ativos, com um índice de 5%, também permaneceu estável, mostrando a habilidade da empresa em utilizar seus recursos de forma eficaz.

Com base nas informações das demonstrações contábeis, é possível estabelecer metas financeiras claras e mensuráveis para a organização (MATIAS, 2009). Essa visão estratégica tem gerado resultados positivos, contribuindo para a posição destacada da empresa em seu segmento de atuação. Estabelecer objetivos de lucratividade, crescimento de receita e controle de despesas são exemplos de estratégias que podem ser direcionadas a partir desses dados.

A gestão empresarial engloba uma ampla gama de práticas e estratégias que são fundamentais para administrar de forma eficaz os recursos, operações e colaboradores de uma empresa. Esse conjunto de processos é crucial para garantir o sucesso e o funcionamento adequado de uma organização podendo incluir, gestão de recursos humanos na qual envolve a contratação, treinamento, motivação e retenção de funcionários, bem como a gestão do desempenho e do clima organizacional. A

gestão financeira incluindo o controle e planejamento financeiro, gerenciamento de fluxo de caixa, análise de investimentos e tomada de decisões financeiras estratégicas. A Gestão de operações compreende o gerenciamento eficiente de processos de produção, cadeia de suprimentos, logística, qualidade e melhoria contínua. Entre também a gestão estratégica que é a definição de metas, formulação de estratégias, análise de mercado, posicionamento competitivo e planejamento de longo prazo levando em conta a gestão de marketing e vendas desenvolvimento de estratégias de marketing, identificação de público-alvo, promoção de produtos e serviços e gerenciamento de canais de vendas.

Conclusão:

A necessidade crescente da aplicação de planejamentos estratégicos se torna evidente, especialmente ao considerar a técnica de análise de índices combinados, como os quocientes de variações patrimoniais (ROA - ROI - ROE), como demonstrado neste artigo. Essa técnica se mostra essencial para avaliar a qualidade da gestão empresarial de maneira concreta e objetiva.

Aplicações de ferramentas estratégicas é crucial para determinar a qualidade das gestões empresariais e sua capacidade de tomar decisões assertivas. Essas ferramentas fornecem informações valiosas e insights necessários para avaliar o desempenho e a eficiência da empresa, permitindo que os gestores tomem decisões embasadas em dados concretos. Ao utilizar essas ferramentas estratégicas, como análise de índices combinados e outros métodos de avaliação financeira, é possível compreender melhor a situação financeira da empresa, identificar áreas de melhoria e orientar as estratégias futuras. Essas práticas são fundamentais para garantir uma gestão eficaz e orientada para o sucesso no ambiente empresarial.

Dentro do leque de ferramentas estratégicas disponíveis para utilização nas organizações, a escolha da mais adequada dependerá das necessidades específicas da empresa e dos objetivos a serem alcançados. Cada ferramenta possui suas vantagens e limitações, e a escolha adequada dependerá do contexto e dos objetivos particulares de cada empresa. Com frequência, a combinação de mais de uma ferramenta oferece uma visão estratégica mais abrangente e completa.

Portanto, a seleção da ferramenta de análise correta é fundamental, uma vez que ela avalia a viabilidade de novos projetos, expansões e investimentos, facilitando a gestão empresarial. Isso evita problemas, garante a sustentabilidade operacional e permite ajustar estratégias e tomar medidas para impulsionar ainda mais o crescimento da empresa. A aplicação adequada de ferramentas estratégicas é essencial para garantir a continuidade e a competitividade de uma empresa no mercado. Essas ferramentas fornecem insights valiosos e ajudam na tomada de decisões fundamentais para o sucesso empresarial.

Agradecimentos:

Expressar gratidão é uma atitude nobre e demonstra reconhecimento pela ajuda, orientação e suporte recebidos durante o processo de trabalho. Agradecer especificamente à professora Fabiane Schneider é uma maneira sincera de reconhecer e valorizar o apoio fundamental que ela ofereceu. Reconhecer a contribuição e o impacto positivo que a orientação teve no desenvolvimento do trabalho mostra apreço pela dedicação e pelo conhecimento compartilhado. A gratidão é uma forma de fortalecer os laços, demonstrar respeito e reconhecer a importância da colaboração e do suporte recebido ao longo do processo.

REFERÊNCIAS

ATIKINSON, A. A.; BANKER, R. D.; KAPLAN, R. S.; YOUNG, S. M. **Contabilidade Gerencial**. São Paulo: Atlas, 2000.

BRAGA, Roberto; NOSSA, Valcemiro; MARQUES, José Augusto Veiga da Costa. Uma proposta para a análise integrada da liquidez e rentabilidade das empresas. **Revista Contabilidade & Finanças**, São Paulo, v.15, n. spe, p. 51-64, jun. 2004.

FRANCO, Hilario. **Estrutura, Análise e Interpretação de Balanços** – 15ª edição – São Paulo: Atlas, 1989.

GITMAN; L. J. Princípios de administração financeira. 3.ed. - São Paulo: Harper & Row do Brasil, 1984.

KASSAI, José Roberto; KASSAI, Sílvia; SANTOS, Ariovaldo dos; ASSAF NETO, Alexandre. **Retorno de Investimento**: abordagem matemática e contábil do lucro empresarial. São Paulo: Atlas, 1999.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

MARION, J. C. **Análise das demonstrações contábeis: contabilidade empresarial**. 2.ed. - São Paulo: Atlas, 2002.

MATARAZZO, D. C. **Análise financeira de balanços: abordagem básica e gerencial**. 6ª ed., São Paulo: Atlas, 2003.

MATIAS, A. B. (Coord.) **Análise financeira fundamentalista de empresas** (série finanças corporativas). / CEPEFIN – Centro de Pesquisa em Finanças, Equipe de professores do INEPAD. – São Paulo: Atlas, 2009.

PRODANOV, Cleber Cristiano. **Metodologia do trabalho científico** [recurso eletrônico]: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico / Cleber Cristiano Prodanov, Ernani Cesar de Freitas. – 2. ed. – Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

VIA VAREJO S.A. Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas. Disponível em: chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/https://s3.amazonaws.com/mz-filemanager/ce9bff9f-fb19-49b9-9588-c4c6b7052c9c/73cb971b-b153-44b4-b502-7878cf476789_DFP19%20VVAR_Final_v01.pdf. Acesso em: 10 out 2023.

WARREN, C. S.; REEVE, J. M.; FESS, P. E. **Contabilidade gerencial**. São Paulo: Pioneira, 2001.